



ILMA. SRA. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO -SIHS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N° 003/2019

OBJETO: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA NA SUB-BACIA DO RIO UTINGA – AÇÕES PARA SEGURANÇA HÍDRICA NA BAHIA.

O “Consórcio Utinga Hydros - Engeplus”, formado pelas empresas Hydros Engenharia e Planejamento Ltda., com sede nesta capital e Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda., com sede em Porto Alegre - RS, já qualificada na licitação em epígrafe, irresignada, *data vênia*, com a respeitável decisão classificatória para o certame, vem tempestivamente **RECORRER**, e o faz com fulcro no que dispõe o art. 202 da Lei nº 9.433/05, pelas razões de fato e de direito a seguir expostas:

RECURSO ADMINISTRATIVO

contra a decisão de julgamento das Propostas Técnicas, expressa no documento denominado “Parecer Final”, que contém as notas técnicas auferidas pelas Licitantes.

O presente Recurso encontra-se embasado no que facultam a legislação pertinente e o Edital que rege o presente Certame (Parte V - Parte Fixa - Rito do Procedimento Licitatório e da Contratação, cap. IV - dos Recursos).

Salienta-se, de início, que este Consórcio Recorrente, ao apresentar esta peça, não tem a pretensão de afrontar o conhecimento dessa competente Comissão ao pontuar as



Propostas Técnicas. Ocorre que, como as mesmas foram disponibilizadas, este Consórcio Utinga Hydros - Engeplus teve a oportunidade de examinar detalhadamente as referidas propostas por meio de sua equipe técnica multidisciplinar, tendo a pretensão de apontar alguns aspectos que, em nossa modesta visão, merecem uma especial atenção e provável correção por parte dos julgadores. Especialmente enfocamos, neste Recurso, tópicos que dizem respeito à necessidade de majoração da nota atribuída ao nosso Consórcio, como também à redução da pontuação concedida ao “Consórcio Amplihidro - Rio Utinga”, formado pelas empresas RK Engenharia e Consultoria Ltda. e Holon 2000 Engenharia Ltda.

Tudo devidamente embasado nas regras editalícias e no conteúdo das Propostas Técnicas apresentadas e em poder dessa distinta Comissão.

1. DA TEMPESTIVIDADE DA APRESENTAÇÃO DO PRESENTE RECURSO

Não pairam dúvidas quanto à tempestividade do presente instrumento, acostado ao processo dentro dos ditames legais. Consoante ao disposto no art. 109 da Lei Federal nº 8.666/93, o prazo para a apresentação de Recursos Administrativos é de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da publicação do fato (julgamento) que gerou a petição revisional.

No presente caso, o resultado do julgamento das Propostas Técnicas da avaliação da TP Nº 03/2019 foi publicado excepcionalmente em um sábado (04 de abril de 2020) no Diário Oficial do Estado da Bahia. Desse modo, considerando o dia feriado de 10 de abril, tem-se que a data limite recairá, tão somente, em 13 de abril de 2020.

Assim, interposto na data de hoje, incontestável se mostra a tempestividade do presente Recurso Administrativo, que reivindica a revisão da pontuação das Propostas Técnicas deste Consórcio Utinga Hydros-Engeplus e do Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, por todas as razões e aspectos técnicos que se expõem em continuação.

2. DAS RAZÕES - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS PROPOSTAS TÉCNICAS DO “CONSÓRCIO AMPLIHIDRO - RIO UTINGA” (RK/HOLON 2000) E DO CONSÓRCIO RECORRENTE (“CONSÓRCIO UTINGA HYDROS - ENGEPLUS”)

Apresenta-se em sequência, alguns dos elementos considerados mais relevantes e que permitem um panorama comparativo das duas Propostas Técnicas. Objetiva-se, assim, demonstrar que as notas de alguns dos quesitos de pontuação não parecem



adequadas quando feita a comparação entre as propostas, critério que parece lógico e objetivo para essa finalidade de quantificação dos pontos/notas.

Conforme Edital de Licitação em seu Item 19 – PROPOSTA TÉCNICA, a licitante deverá apresentar proposta técnica contemplando os seguintes itens: Conhecimento do Problema; Plano de Trabalho e Metodologia; Experiência Anterior da Licitante; e Equipe Técnica. A seguir nos deteremos apenas nos itens referentes ao Conhecimento do Problema e Plano de Trabalho e Metodologia.

2.1 Em relação ao Conhecimento do Problema

Ainda conforme o Edital de Licitação, para este item é esclarecido ao licitante que:

*“Deverá ser demonstrado que a Proponente tem pleno conhecimento e domínio dos trabalhos objeto do Edital, devendo apresentar dados específicos, bem como abordar os principais aspectos dos estudos e soluções a serem desenvolvidos, podendo inclusive ser exemplificados trabalhos já realizados na região, e em especial demonstrar conhecimento de problemas existentes **e apresentar dados dos municípios envolvidos**”*(Grifo nosso)

Segue ainda esclarecendo no item 20 – AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, através do quadro apresentado no item 20.1, os elementos a serem avaliados, quais sejam:

- a.1) Apresentar de forma resumida os principais problemas enfrentados pelo Estado da Bahia bem como as dificuldades para solução dos problemas da Infraestrutura Hídrica, no âmbito da bacia hidrográfica;
- a.2) avaliar a situação da Infraestrutura Hídrica existente na bacia do rio Utinga e órgãos e entidades envolvidas na implantação e operação dessa infraestrutura;
- a.3) abordar propostas de modelagem institucional em consonância com as instituições de Infraestrutura Hídrica no Estado da Bahia.



Com relação ao Elemento de Avaliação a.1

Pode-se constatar com a análise deste item, na proposta do Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, que a referida proposta já não atende a um dos aspectos solicitados no edital e destacado acima (...**apresentar dados dos municípios envolvidos**), quando desconsidera dados sobre municípios cujos territórios inseridos representam aproximadamente 30% da bacia. Foram considerados em alguns momentos somente 6 (seis), em outros momentos apenas 5(cinco) dos **10 (DEZ)** municípios com participação na Bacia hidrográfica do Rio Utinga, com repercussões danosas ao dimensionamento adequado dos problemas enfrentados pela bacia e certamente subestimando o melhor planejamento das ações a serem propostas. Entre os inúmeros problemas identificados com a análise da proposta do Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, podemos destacar:

1. A participação dos municípios excluídos (Lençóis, Mulungu do Morro e Ruy Barbosa) é de 29,8% da área da Unidade de Balanço (UB) é de 29,0% da população estimada. A situação mais destacada é a de Ruy Barbosa, que contava em 2010 com uma população estimada na UB de 17.663 (27,3% da população total estimada na UB).

2. Assim, como demonstra a estimativa de população, considerar o total de um conjunto menor dos municípios que fazem parte da UB como representativo da UB induz a erro de estimativa em indicadores como: PIB, Produção Agrícola, Produção Animal e efetivo animal, entre outros.

Por outro lado, o Consórcio Hydros-Engeplus apresenta ampla descrição de aspectos socioeconômicos dos municípios, conforme pode ser observado no item 3.3.1 -- Breve caracterização da bacia hidrográfica, no qual, inicialmente se apresenta quadro com a lista dos dez municípios que têm território na bacia do rio Utinga, apresentando suas áreas totais, bem como sua área na bacia, observando que Iraquara, por possuir apenas 4,84km² na bacia não é tratado na referida proposta técnica e ponderando que o mesmo poderá ser analisado quando da execução dos serviços.

Nos subitens desenvolvidos pelo Consórcio Hydros-Engeplus, apresentam-se os aspectos socioeconômicos dos nove municípios, tratando-se de: sua população (total, urbana e rural), grau de urbanização, densidade demográfica, IDH e PIB, além de dados de saneamento (índices de atendimento urbano de água, consumo médio per capita, índices de coleta e tratamento de esgoto, eficiência média, dentre outros), além de trazer dados específicos para as sedes presentes na bacia (Bonito, Utinga e Wagner).



Com relação ao Elemento de Avaliação a.2

Como destacado acima, este Elemento de Avaliação considera que a licitante deverá “Avaliar a situação da Infraestrutura Hídrica existente na bacia do rio Utinga...”.

No TR, item **3.3 SELEÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA** é solicitado que “Identificadas as diferentes demandas de uso da água ao longo de toda a bacia serão identificadas as possíveis soluções de atendê-las, **tanto com o manancial subterrâneo, como o manancial superficial**” (Grifo Nosso). Esta solicitação deixa clara a importância de se conhecer o potencial do manancial subterrâneo em toda a sua extensão. Reforça esta compreensão o fato do TR dedicar um item na descrição do escopo do trabalho, específico ao tema (**3.3.1 ESTIMATIVAS DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA SUBTERRÂNEA**).

Pois bem, parece-nos que, alheios a importância do tema para a gestão adequada dos recursos hídricos na bacia do Utinga e solução dos conflitos atuais pelo uso da água, o Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, não considerou relevante se debruçar sobre o tema para elaboração de sua proposta, apresentando no item referente ao Conhecimento do Problema, o qual deveria subsidiar o seu Plano de Trabalho e tomada de decisão quanto a Metodologia a ser implementada, alguns poucos dados de vazão associados a apenas 40% dos municípios da bacia. Mais uma vez, entre os inúmeros problemas identificados com a análise da proposta do Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, sobre este aspecto específico, podemos destacar o que segue.

O Consórcio Amplihidro - Rio Utinga não apenas deixou de apresentar a caracterização dos recursos hídricos subterrâneos – sugerindo que a única fonte hídrica de interesse seria aquele referente aos recursos hídricos superficiais – como também, quando os menciona em outro trecho da proposta, o faz de forma incompleta. Isso fica evidente ao analisar o subitem 1.2.1.5 Poços, apresentado a partir da página 57 da Proposta Técnica do mencionado Consórcio.

Neste subitem, a licitante apresenta, no referido item, apenas dados de poços (faixas de vazões e resultados de perfuração) para quatro municípios, a saber: Wagner, Lajedinho, Utinga e Bonito. Mas uma vez o Consórcio Amplihidro - Rio Utinga não traz a informação de forma completa, deixando de abranger em suas análises os demais municípios que forma a bacia do Rio Utinga, conforme já exposto anteriormente. Assim, resta evidente que a caracterização não é feita de forma ampla e abrangente, deixando muito a desejar quando se pretende caracterizar a bacia, seus usos e recursos disponíveis.



Por sua vez, resta demonstrado que o Consórcio Utinga Hydros-Engeplus analisou dados disponíveis (Hidroweb), os quais foram devidamente tratados para que pudessem ser apresentados da melhor forma, além de obter dados oriundos de outros trabalhos realizados na região, objetivando enriquecer o conteúdo. Há que se mencionar ainda a extensa caracterização dos recursos hídricos subterrâneos realizada por esse Consórcio, tendo em vista a importância dessa fonte hídrica na região de interesse, o que distingue e qualifica a Proposta Técnica deste Consórcio.

Com relação ao Elemento de Avaliação a.3

Este elemento de avaliação solicita que sejam, já na Proposta Técnica, abordadas "...propostas de modelagem institucional em consonância com as instituições de Infraestrutura Hídrica no Estado da Bahia."

A gestão dos recursos hídricos é de responsabilidade do sistema SEMA/Inema, o qual, por meio de suas diversas superintendências e diretorias, implementa os instrumentos de gestão dos recursos hídricos, como outorga de uso, monitoramento, SEIA. Além desse sistema, outros entes estão envolvidos, como a Cerb, a Embasa, os SAAE, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, dentre outros, que se constituem no arcabouço institucional para a gestão das águas.

Especificamente sobre este Item de avaliação, o Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, não faz qualquer menção em sua proposta, deixando transparecer a pouca importância que o mesmo dá ao tema.

O Consórcio limita-se a apresentar, de forma heterogênea e não muito clara, algumas intervenções de engenharia já propostas anteriormente (soluções de engenharia, estruturantes).

A mera sugestão de soluções de engenharia, como feito pelo Consórcio na sua Proposta Técnica (item a.3), não satisfaz aos requisitos da abordagem solicitada pelo Termo de Referência, centralizada em sugestões de solução de gestão e como estas soluções de articulam com o arranjo institucional existente no estado

Por outro lado, ao se analisar a proposta técnica apresentada pelo Consórcio Utinga /Hydros –Engeplus verifica-se que este:

- Apresenta a estrutura institucional, legal e os instrumentos de gestão, trazendo as principais normas legais, inclusive a Lei das Águas (federal e estadual), as interações entre a gestão das águas e outros instrumentos e temas, uma série de instituições afeitas à gestão das águas;



- Traz propostas para a gestão dos recursos hídricos, abordando a importância do PAEPRNI e suas ações propostas, proposições do PEMAPES, apresentando ainda soluções de reuso das águas, alocação negociada da água, dentre outros, que se constituem em soluções de gestão;
- Propõe intervenções de gestão como parte de um processo de planejamento, listando o que será observado no processo de decisão, tanto para águas superficiais como subterrâneas, além de sugerir obras de infraestrutura, como novos barramentos.

Ou seja, a abordagem apresentada pelo Consórcio Hydros Engeplus atende ao escopo solicitado, abordando os temas exigidos e demonstrando o conhecimento sobre a gestão dos recursos hídricos, sua política e normativa, as instituições co-partícipes deste processo e a modelagem institucional existente, enquanto o Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, limita-se apenas a citar propostas de intervenção associadas a eixos de barramentos, sem mencionar os elementos supracitados, como exigido no TR.

2.1. Em relação ao Plano de Trabalho e Metodologia

Com relação ao Elemento de Avaliação b.1

Sobre este item de avaliação, o TR em seu item 19 – Proposta Técnica, subitem b – Plano de Trabalho e Metodologia, estabelece, entre outros aspectos da proposta, que a proponente apresente uma *“Descrição resumida de cada uma das fases dos estudos, explicitando a forma como serão desenvolvidas as tarefas e a metodologia a ser aplicada, separadamente por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades.”*(Grifo nosso).

A mesma necessidade de apresentação das atividades e sua inter-relação é apresentada no elemento de avaliação b1), quando solicita a *“Descrição resumida de cada uma das fases dos estudos, explicitando a forma como serão desenvolvidas as tarefas e a metodologia a ser aplicada, separadamente por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades.”*

Assim analisando-se a Proposta Técnica do Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon, observa-se que em seu item 2. Plano de Trabalho e Metodologia (Páginas 76 a 133), a proposta não apresenta uma descrição detalhada das atividades, tampouco um encadeamento lógico ou qualquer inter-relacionamento entre elas. Sequer é apresentado um Fluxograma de Atividades. Não há como estabelecer, portanto, a partir do plano de trabalho e metodologia apresentados pelo Consórcio Amplihidro-Rio Utinga, uma estrutura analítica do

projeto com o fluxo das atividades. O que demonstra claramente que a **exposição das atividades não atende ao solicitado neste TR.**

Por outro lado, ao se analisar a proposta técnica apresentada pelo Consórcio Utinga /Hydros –Engeplus em seu item 4 Plano de Trabalho e Metodologia (Páginas 59 a 119), verifica-se que o Consórcio desenvolve de forma detalhada as atividades e os métodos de execução propostos, com a apresentação de diversos fluxogramas, seja simplificado, a partir do qual é possível compreender as principais etapas a serem desenvolvidas, como o Geral, no qual o conjunto de atividades é apresentado em seu encadeamento completo.

A metodologia proposta pelo Consórcio Utinga /Hydros –Engeplus utilizou ferramentas e técnicas específicas para planejamento e cronograma, como o Gráfico de Gantt, que exhibe de forma direta todas as etapas e atividades do projeto ao longo do tempo, proporcionando uma visão global da forma como as atividades se distribuem no tempo. Já o inter-relacionamento pode ser facilmente identificado através do Fluxograma Geral apresentado.

Conclui-se, portanto, que há uma diferença expressiva nas propostas técnicas apresentadas, onde, de forma clara, há uma superioridade na abordagem utilizada pelo Consórcio Utinga Hydros- Engeplus, quando comparada com a proposta apresentada pelo Consórcio Amplihidro - Rio Utinga - RK/Holon. A Proposta Técnica do Consórcio Utinga Hydros Engeplus, expõe a sua metodologia e plano de trabalho de forma detalhada e ordenada, descrevendo todas as atividades necessárias para a sua execução, destacando o seu inter-relacionamento e cronograma coerente.

Com relação ao Elemento de Avaliação b.2

Sobre o escopo associado a este item de avaliação, o TR destaca que *“Deverá ser apresentado cronograma físico dos serviços, com base nos eventos e desembolsos preconizados, nas fases a serem desenvolvidas, fazendo conforme os anexos”.*

Especificamente neste item de avaliação é estabelecido que *“Cronograma: Deverá ser apresentado cronograma físico financeiro dos serviços, com base nos eventos e desembolsos preconizados nas fases a serem desenvolvidas”.*

Quando verificamos os conceitos de avaliação “Excelente” e “Bom”, pode-se verificar:

Excelente: *“... Apresentação dos cronogramas detalhados coerentes com as atividades descritas na metodologia e com prazos bem definidos...”*



Bom: “... Apresentação de cronograma resumidos...”

O Consórcio Amplihidro - Rio Utinga traz, no Capítulo 2 de sua Proposta Técnica, o item “2.1 *Abordagem das Atividades e Métodos de Execução*” no qual apresenta os Relatórios de Produtos (RP) vinculados à elaboração de Relatórios de Atividades Técnicas (RAT); assim, para cada RP, se prevê a elaboração de um ou mais RAT. No entanto, a apresentação dessa maneira **não atende ao solicitado neste TR**, conforme exposto no item anterior deste documento. Consequentemente o nível de detalhamento insuficiente das atividades, não permite “*Apresentação dos **cronogramas detalhados coerentes com as atividades descritas na metodologia e com prazos bem definidos***” (Grifo nosso), conforme conceito de avaliação adotado neste TR para o nível “*Excelente*”.

Já o Consórcio Utinga Hydros – Engeplus, apresentou um Plano de Trabalho muito mais detalhado e repleto de informações relevantes. Ao mesmo tempo em que respeita as etapas de execução e os relatórios previstos no Edital e no TR, o Consórcio busca enriquecer seu Plano de Trabalho, desagregando cada etapa – e, consequentemente, os produtos – em diversas atividades principais, totalizando cerca de 60 (sessenta) para a execução do serviço como um todo. As etapas principais, apesar de desagregadas em atividades, estão totalmente interconectadas umas às outras, o que fica evidente em sua descrição metodológica, que se faz no decorrer da Proposta, o que é fundamental para o bom andamento dos trabalhos. O Consórcio partiu do estabelecido no TR e incrementou a proposta com a experiência de seus técnicos, de forma a agregar ao trabalho e contribuir com a Contratante. Este nível de detalhamento das atividades permitiu a utilização de ferramentas e técnicas específicas para planejamento e cronograma, como o Gráfico de Gantt, que exhibe de forma direta todas as etapas e atividades do projeto ao longo do tempo.

3. DA PLANILHA DE PONTUAÇÃO RESULTANTE DA ANÁLISE COMPARATIVA

Segundo TR, foram adotados conceitos específicos para a avaliação e pontuação das Propostas Técnicas, conforme descrito a seguir:

CONHECIMENTO DO PROBLEMA

“A avaliação dos textos nos conceitos excelente, bom, regular ou insatisfatório observará os seguintes enquadramentos:

Excelente:

(Conhecimento do Problema) – Texto que demonstra que a Licitante conhece da forma mais abrangente possível a situação da área de estudo e do contexto



estadual, com ênfase especial às áreas que se encontram em situação de emergência, apresentando as possíveis soluções para as situações existentes:

Bom:

(Conhecimento do Problema) – Texto que atende ao exigido, apresentando considerações sobre os problemas, porém exposto de forma pouco abrangente;

Regular:

(Conhecimento do Problema) – Texto que se limite a apresentar o cenário, sem apresentação de conceitos e análise;

Insatisfatório:

(Conhecimento do Problema) – Texto que apresenta um cenário parcial e não representativo da situação ou que apresente informações incorretas.”

METODOLOGIA E PLANO DE TRABALHO

“A avaliação dos textos nos conceitos excelente, bom, regular ou insatisfatório observará os seguintes enquadramentos:

Excelente:

Exposição detalhada, de forma ordenada, com apresentação da metodologia a ser seguida no desenvolvimento dos trabalhos, descrevendo todas as atividades necessárias e ao seu inter- relacionamento. Apresentação dos cronogramas detalhados coerentes com as atividades descritas na metodologia e com prazos bem definidos. Apresentação de todos os recursos necessários e a forma de utilização.

Bom:

Exposição das atividades que serão desenvolvidas de forma sucinta. Apresentação de cronograma resumidos. Os recursos materiais são apresentados se, detalhar a sua utilização.

Regular:

As atividades descritas não atendem ao escopo previsto. Os cronogramas não estão completos. Os recursos materiais estão incompletos.”



Assim, reportamo-nos ao item “iii” do documento “Parecer Final” emitido por essa egrégia Comissão, relativo ao “Comparativo das Análises”, mais especificamente aos quesitos “Conhecimento do Problema (CP)” e “Plano de Trabalho e Metodologia - PTM”, onde constam as pontuações atribuídas aos licitantes. Apesar de constar apenas a planilha final com os pontos no documento, não estando explícito os critérios qualitativos e/ou quantitativos utilizados por esses julgadores, além dos acima expostos, este Recurso Administrativo nos oportuniza a possibilidade de tentar apontar uma possível revisão dos pontos /retificação para que essa pontuação se aproxime mais da precisão técnica, baseado:

- nos apontamentos e nas considerações expostas anteriormente, no tópico “das Razões”;
- na simples análise comparativa entre as Propostas Técnicas apresentadas pelo Consórcio ora recorrente e o Consórcio RK/Holon; e
- sem dúvida, nos critérios definidos no Edital.

Rogando que esse emérito Colégio Julgador revise sua análise comparativa, levando em conta a sólida argumentação técnica antes apresentada, atrevemo-nos, com o único objetivo de tornar claro os nossos Pedidos Finais, apresentados a seguir, reeditar tais planilhas com a pontuação que julgamos coerente, resultante de argumentação razoável, firme e substantiva antes apresentada, fundamentada na simples revisão baseada no exame pormenorizado das Propostas Técnicas entregues à SIHS neste certame.

3.1 Comparativo das análises (sugerido/revisado):

CONHECIMENTO DO PROBLEMA

Como justificativa para necessidade de correção da nota atribuída a Proposta Técnica – Conhecimento do Problema, apresentada pelo Consórcio Amplihidro - Rio Utinga, além de todo o exposto ao longo deste documento, consideramos importante destacar:

Item a1), incorreu em erro na apresentação do seu Conhecimento do Problema quanto aos dados socioeconômicos, explicitamente solicitados no TR, como expostos anteriormente, não fazendo jus ao conceito Excelente que prevê ...*“Texto que demonstra que a Licitante conhece da forma mais abrangente possível...”*

Item a2), incorreu em erro na apresentação do seu Conhecimento do Problema quanto aos dados hidrogeológicos, explicitamente solicitados no TR, como expostos anteriormente, não fazendo jus ao conceito Excelente que prevê ...*“Texto que demonstra que a Licitante conhece da forma mais abrangente possível...”*



Item a3), incorreu em erro na apresentação do seu Conhecimento do Problema quando não fez qualquer menção a soluções de gestão associada a modelagem institucional, explicitamente solicitados no TR, como expostos anteriormente, não fazendo jus ao conceito Excelente que prevê ...*“Texto que demonstra que a Licitante conhece da forma mais abrangente possível...”*.

A PROPOSTA TÉCNICA - CP					
Item	Elementos a serem avaliados	Pontuação	RK e HOLÓN	HYDROS e ENGEPLUS	UFC
a.1	Conhecimento da área em estudo e dos principais problemas das bacias do Rio Utinga na área de Infraestrutura Hídrica.	4	3	3	3
a.2	Avaliar a situação da Infraestrutura hídrica existente na bacia do Rio Utinga, órgãos e entidades do Estado e da sociedade civil envolvidas na implantação e operação dessas infraestruturas.	3	2	3	2
a.3	Sugerir soluções para a gestão de recursos hídricos na Bacia e sua articulação com a modelagem institucional da Infraestrutura Hídrica no Estado da Bahia.	3	2	3	2
TOTAL			7	9	7

PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA

Como justificativa para necessidade de correção da nota atribuída a Proposta Técnica – Plano de Trabalho e Metodologia, apresentada pelo Consórcio Amplihidro - Rio Utinga, além de todo o exposto ao longo deste documento, consideramos importante destacar:

Item b1), incorreu em erro na apresentação do seu Plano de Trabalho e Metodologia, quando não apresenta uma descrição detalhada das atividades, tão pouco um encadeamento lógico ou qualquer inter-relacionamento entre elas, como expostos anteriormente, não fazendo jus ao conceito Excelente que prevê a descrição de “...*todas as atividades necessárias e ao seu inter-relacionamento...*”

Item b2), incorreu em erro na apresentação do seu Plano de Trabalho quando não apresentou um Cronograma associado a um conjunto de atividades detalhadas, explicitamente solicitados no TR, como expostos anteriormente, não fazendo jus ao conceito Excelente que prevê ...*“ Apresentação dos cronogramas detalhados coerentes com as atividades descritas na metodologia e com prazos bem definidos ...”*

PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA - PTM					
Item	Elementos a serem avaliados	Pontuação	RK e HOLÓN	HYDROS e ENGEPLUS	UFC
b.1	Abordagem das Atividades e Métodos de Execução: Abordagem das macroatividades que serão executadas, enfocando as ações que serão desenvolvidas em atendimento ao Termo de Referência. Descrição resumida de cada uma das fases dos estudos, explicitando a forma como serão desenvolvidas as tarefas e a metodologia a ser aplicada, separadamente por módulo de serviço e também o inter-relacionamento entre as atividades.	5	4	5	3
b.2	Cronograma: Deverá ser apresentado cronograma físico financeiro dos serviços, com base nos eventos e desembolsos preconizados nas fases a serem desenvolvidas.	3	2	3	2
b.3	Recursos Referentes às Instalações e Equipamentos. Deverá ser descrito de que modo a licitante pretende utilizar as instalações e demais recursos de equipamentos que a licitante utilizará para a elaboração do trabalho. A coordenação geral dos trabalhos da Licitante vencedora deverá estar localizada, obrigatoriamente, na RMS.	2	2	2	2
TOTAL			8	10	8

4. DOS PEDIDOS FINAIS E ENCERRAMENTO

Diante do exposto de forma didática e detalhada, o “Consórcio Utinga Hydros-Engeplus” REQUER que seja recebido , considerado e dado provimento ao presente Recurso Administrativo, para que se modifique a decisão ora recorrida, alterando-se a pontuação deste Consórcio Recorrente e do Consórcio RK/Holon, sendo atribuída as pontuações justas e corretas na devida reavaliação das Propostas Técnicas, tudo de acordo com os critérios de julgamento e demais orientações estabelecidas nos documentos editalícios que regem o presente certame.

Em breve síntese, frente a tudo o que já foi exposto, este Consórcio solicita:

- Que a pontuação do nosso Consórcio no Conhecimento do Problema seja alterada de 7,0 (sete) pontos para 9,0 (nove); e que o Plano de Trabalho seja reavaliado de 9,0 (nove) para 10,0 (dez) pontos;



– Que a pontuação do Consórcio RK/Holon seja revisto, no que tange ao Conhecimento do Problema, atribuindo-se 7,0 (sete) pontos em vez dos 10,0 (dez) pontos; e para o Plano de Trabalho, que se reavalie os 9,0 (nove) pontos imerecidos, corrigindo-se para 8,0 (oito) pontos.

Com isso, com base nas análises e considerações que embasam o presente Recurso Administrativo, resultam as seguintes notas de avaliação final, mais coerentes com as Propostas Técnicas apresentadas:

TOMADA DE PREÇO - TÉCNICA E PREÇO Nº 03/2020			
EMPRESAS	HYDROS ENGEPLUS	RK/HOLÓN	UFC
NT	97	87	87

Por fim, e enfatizando a necessidade de alterar as pontuações já referidas, em benefício da correção e da equidade no presente certame licitatório, solicita-se que este Recurso Administrativo seja acatado, no sentido de pontuar corretamente as Propostas Técnicas em análise. Inobstante, apenas por cautela, na hipótese improvável de que este fundamentado Instrumento não venha a ser acatado por essa ínclita Comissão, que se dignem a remeter este Recurso, junto com os demais elementos ora contestados, à AUTORIDADE HIERÁRQUICA SUPERIOR, como determina a prática de licitações na esfera da Administração Pública, de modo que tudo se resolva no âmbito administrativo.

Esses são só os termos em que se pede e espera deferimento.

Salvador, 13 de abril de 2020


Consórcio Utinga Hydros - Engeplus
Silvio Humberto Vieira Regis
Engº Civil – CREA/Ba 2.628-D
Representante Legal do Consórcio